

Moreira anuncia novo CEE e dá prazo para mudanças

O Governador Moreira Franco anunciou, na tarde de ontem, os novos integrantes do Conselho Estadual de Educação (CEE) e deu-lhes um prazo de 60 dias para apresentar ao Secretário Carlos Alberto Direito propostas para a reformulação da política educacional do Estado. Segundo Moreira, o órgão, dissolvido por ele mesmo na última quarta-feira, deve ser capaz de resolver os conflitos em benefício dos alunos, dar tranquilidade aos pais e traçar uma política de fiscalização das atividades tanto na área das escolas públicas quanto na das particulares.

Entre os novos membros do CEE, estão o Reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), Ivo Barbieri; o cientista político Hélio Jaguaribe; o Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC),

Padre Laércio Dias de Moura; o Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, Paulo Sampaio; o professor universitário Leandro Konder; e o ex-Presidente do Sindicato dos Professores Robespierre Martins Teixeira. Apenas o Vice-Reitor da Universidade Gama Filho (UGF), Ernesto de Souza Freire Filho, que era Presidente Executivo do Conselho, foi mantido na nova composição. Dos 24 membros, 20 são titulares e quatro, suplentes. Entre os titulares, 14 terão mandatos de três anos e os demais, de seis. Os suplentes ficarão três anos no CEE, com exceção do professor Aurélio Wander Bastos, Delegado Regional do MEC.

O Governador justificou a não inclusão de representantes da Associação de Pais de Alunos do Estado do

Rio de Janeiro (Apaerj) e da União Estadual dos Estudantes (UEE), afirmando que a indicação dos novos membros não foi feita com o objetivo de fazer do CEE um órgão de representatividade, mas capaz de unir pessoas com experiência na área educacional. Sobre a redução do número de representantes das escolas privadas no órgão, explicou que não se preocupou em escolher pessoas de uma determinada área.

— Pela primeira vez, o Estado reformula integralmente o Conselho Estadual de Educação. O antigo Conselho, nomeado por mim, merecia minha confiança, mas não conseguiu ter agilidade e mobilidade para tratar os conflitos que nele se instalaram — afirmou o Governador, defendendo a necessidade de a escola pública encontrar a modernidade e

tornar-se boa, de modo a permitir aos pais a opção entre os dois tipos de colégios.

O Secretário estadual de Educação, Carlos Alberto Direito, que acompanhou a divulgação dos nomes no Palácio Guanabara, disse que a lista dos novos membros do CEE só foi concluída na madrugada. Segundo ele, a escolha dos novos membros teve o objetivo de permitir uma reformulação geral das normas e procedimentos do órgão, com o objetivo de valorizar a escola pública.

— Depositamos as melhores expectativas nesses novos membros, porque eles foram escolhidos por sua experiência, biografia e história de contribuição à educação. São pessoas comprometidas com a política educacional e têm total independência — disse o Governador.